



**RELATÓRIO ANALÍTICO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DA CENTRAIS DE
ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A
EXERCÍCIO - 2021**

- ATUALIZAÇÃO –
Dezembro/2020

Apresentação

A atual Diretoria Executiva das Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás – CEASA-GO na gestão 2020 tratou com o zelo e transparência necessários a gestão da coisa pública e trouxe resultados positivos no caixa financeiro conforme relatório em anexo.

A folha de pagamento e seus encargos, manutenção e conservação das instalações, serviços de limpeza e vigilância patrimonial e destinação de resíduos são as áreas que mais absorvem recursos do orçamento desta Empresa.

Ainda assim foi possível realizar os investimentos propostos no ano de 2019 para execução este ano de 2020, conforme seguem:

- ✓ Reconstrução do pavimento asfáltico da Rua C – Rua da Mandioca
- ✓ Construção de galeria pluvial e rede de esgoto na Rua C – Rua da Mandioca
- ✓ Revitalização da fachada de entrada da CEASA-GO
- ✓ Instalação chuveiros e adequação dos banheiros
- ✓ Conclusão das obras da Creche
- ✓ Implantação do Projeto de Trânsito com aquisição de New Jersey, sinalização vertical com instalação de placas e horizontal com demarcação de vias e vagas de estacionamentos e realização de orientação e fiscalização educativas
- ✓ Implantação com conclusão de Projeto de Drenagem e construção de galerias, trincheiras, poços e lagoas de infiltração
- ✓ Recuperação com adequação do Estacionamento do Angico
- ✓ Construção de muro de proteção na área de captação de água na parte superior da área
- ✓ Substituição de 170 metros da rede de captação de água
- ✓ Construção e destinação de área específica para guarda e estacionamento de carrinhos

Sendo um ano completamente atípico diante da Pandemia criada pela COVID 19 e suas implicações em gastos extras com pessoal de apoio e da área de saúde, material de higienização e desinfecção e demais serviços relacionados e alguns outros impedimentos, adiamos a execução de projetos conforme seguem com suas justificativas:

- Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio teve sua quinta e última etapa suspensa diante de manifestação do Tribunal de Contas do Estado de Goiás que está em análise.
- Substituição de Rede elétrica de galpões foi adiado como medida de contenção de gastos e equilíbrio financeiro

Para os projetos onde buscávamos apoio financeiro externo ou que estavam em estudo, expomos o relatório:

- Projeto de expansão
- Projeto de instalação de energia fotovoltaica
- Projeto de instalação de Biodigestores

Agora tratando de 2021, esta Diretoria Executiva apresenta proposta de investimentos em áreas de gestão, estruturantes e de crescimento para uma nova CEASA-GO como segue:

- Projeto de Expansão
- Reconstrução de pavimento asfáltico no estacionamento superior
- Recapeamento asfáltico de parte das vias internas
- Substituição de Rede elétrica de cinco galpões permanentes

- Adequação da Estação de Tratamento de Esgoto com investimentos em infraestruturas - anexo

Vários foram os estudos estratégicos visando um melhor cenário para a CEASA-GO e todos apontam para a necessidade investimentos como seguem:

- Abertura de novas áreas com licitações de novas concessões
- Busca de melhor competitividade para as empresas instaladas - concorrência no mercado externo
- Criação de novas receitas
- Necessidade de redução do custo CEASA (aluguel e rateio)
- Ampliar número de produtores na Pedra 1 com abertura de mais espaço
- Abertura do mercado para produtos orgânicos e da agricultura familiar

Diante das economias realizadas e lucros gerados nesta gestão 2020, apresentamos uma proposta com redução do ativo financeiro para realizar os investimentos necessários ao crescimento desta Centrais de Abastecimento para o ano de 2021.

1. Relatório analítico do orçamento de investimento – 2021

Item 1: Expansão da área de comercialização

1. Projeto: Novo Galpão do Produtor - CEASA-GO

2. NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Centrais de Abastecimento de Goiás – CEASA-GO

3. CARACTERIZAÇÃO / DETALHAMENTO DO PROJETO

A Agricultura é um dos constituintes importantes do sistema agroalimentar, a qual passou por processo de “modernização” e industrialização, principalmente a partir de meados de 1960. Essa transformação na agricultura, denominada “Revolução Verde”, intensificou o uso dos recursos naturais na produção agrícola, elevando-o a um patamar industrial de exploração, com conseqüente acentuação do processo de degradação ecológica, cultural e de exploração social

Dado o caráter intensivo em capital de tal modelo de agricultura, muitas regiões e grande parte dos agricultores – sobretudo os camponeses e agricultores familiares – foram alijados do processo de modernização tecnológica. Apesar do relativo sucesso nos quesitos produção e produtividade, esse modelo reproduziu as desigualdades distributivas na propriedade e na renda, bem como gerou êxodo rural, desemprego nos campos e nas cidades, marginalização urbana, exclusão social e econômica e desarticulação regional dos processos de desenvolvimento econômico. Existe tendência para o esvaziamento do campo e a expansão da monocultura concentrada em poucas espécies, como a soja, o milho e a cana-de-açúcar.

Apesar da hegemonia econômica, política e ideológica do agronegócio convencional, a presença de alguns gestores mais comprometidos sensíveis à agroecologia e com ela comprometidos, somada à

organicidade e à atuação do movimento agroecológico, tem possibilitado/demandado – sobretudo a partir da década de 2000, no âmbito do governo federal – participação intensa das organizações do campo agroecológico na elaboração e na execução de programas e políticas públicas.

Diante do exposto, presente projeto tem por escopo edificação de galpão com seguintes características:

- Área total construída de 3.726,45m²;
- 61 (sessenta e um) módulos de comercialização com área de 6,36m² cada;
- Câmara fria apresentando 36,29m²
- Balança de pesagem;
- Banheiros (feminino, masculino e PNE);
- Sala para fiscais, 12,38m²;
- Área para higienização, 4,21m²;
- Local apropriado para material apreendido, 4m².

3.1. OBJETO

Implantação do novo Galpão do Produtor Rural, com ênfase na comercialização de Produtos Orgânicos e Agroecológicos destinado a venda de produtos oriundos da agricultura familiar e comercializados por produtores rurais pertencentes a Associações e Cooperativas, que utilizarão esse equipamento dentro da Central de Abastecimento – CEASA-GO.

3.2. PÚBLICO ALVO

- Produtores de hortifrutigranjeiros orgânicos
- Pequenos agricultores beneficiários do programa de Agricultura Familiar
- Associações e cooperativas de produtores rurais

3.3. DIAGNÓSTICO

Dados da Divisão de Atendimento ao Produtor da CEASA-GO e entidades que congregam os agricultores familiares de produtos orgânicos indicam cerca de 161 (cento e sessenta e um) produtores de orgânicos. Mediante fomento gerado pela construção do Galpão específico para comercialização de produtos orgânicos no entreposto da CEASA-GO espera-se alcançar o número de 500 (quinhentos) produtores em 5 (cinco) anos.

Divisão Técnica/CEASA-GO por seus dados consolidados anualmente indicam participação dos produtos hortifrutigranjeiros oriundos do Estado de Goiás praticamente estagnada nos últimos 10 anos, oscilando entre 52,85% no ano 2008 e 53,99% no último ano com dados consolidados, 2018.

Assim, espera-se que, com evolução da comercialização de orgânicos no entreposto da CEASA-GO haja incremento da participação do Estado de Goiás nos produtos comercializados concomitante ao fomento à atividade de produção de alimentos orgânicos.

3.4. JUSTIFICATIVA

Implantação do Galpão de Comercialização com ênfase em produtos orgânicos e agroecológicos para agricultura familiar permitirá que pequenos agricultores e agricultoras produzam frutas, legumes, hortaliças, raízes e tubérculos como fonte de segurança alimentar, bem como possibilitará que a produção de orgânicos e agroecológicos torne-se alternativa sustentável para famílias que hoje tem como principal fonte de renda a agricultura.

Sendo assim, o galpão de comercialização, ora proposto, tornar-se-á excelente oportunidade de negócio para produtores rurais comercializarem sua produção no atacado e varejo e estimulará aumento da inclusão produtiva de hortifrutigranjeiros orgânicos e agroecológicos em comunidades rurais.

3.5. IMPORTÂNCIA DO PROJETO

É de fundamental importância a construção de um Galpão de Orgânicos no CEASA-GO, tanto do ponto de vista do desenvolvimento da agricultura familiar orgânica em Goiás que cresce aproximadamente 30% (trinta por cento) ao ano, como do da agricultura orgânica como um segmento que necessita de espaço específico e separado das áreas convencionais.

Nesse contexto, a agricultura orgânica de base familiar tem maior número de unidades cadastradas no Ministério da Agricultura. O Estado possui 161 (cento e sessenta e uma) unidades cadastradas no MAPA.

Portanto, infraestrutura em referência será complementada com equipamentos, tais como câmara Fria, Balanças, barracas, entre outros que contribuirá como espaço de embalagem, armazenamento, distribuição e comercialização.

4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Edificação de novo galpão do produtor rural com ênfase na comercialização de produtos orgânicos no entreposto da Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás CEASA-GO, com área construída de 3.726,45m².

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar atividade agrícola de produtos hortifrutigranjeiros orgânicos
- Elevar volume de produtos comercializados no entreposto da CEASA-GO
- Promover intercâmbio de mercadorias oriundos da agricultura familiar
- Apoiar estrutura de comercialização do pequeno produtor rural.

5. PROBLEMAS A SEREM RESOLVIDOS

- Baixo incentivo à produção de orgânicos
- Ausência de local específico para comercialização de hortifrutigranjeiros orgânicos, deixando de atrair potenciais consumidores
- Participação do Estado de Goiás nos produtos comercializados na CEASA-GO estagnada na última década.

6. RESULTADOS ESPERADOS

- Alcançar 500 produtores de orgânicos cadastrados no MAPA
- Elevar em 10% participação do Estado de Goiás na comercialização geral do entreposto da CEASA-GO
- Fomentar atividade produtiva voltada para hortifrutigranjeiros orgânicos.

8. CRONOGRAMA

8.1. CRONOGRAMA FÍSICO

Etapa	Medida de controle	Implantação
obra	Implantação do Galpão de Comercialização de Produtos Orgânicos e Agroecológicos para Agricultura Familiar, destinado a venda de produtos oriundos da agricultura familiar e comercializados por produtores e produtoras rurais pertencentes a Associações e Cooperativas, que utilizarão esse equipamento dentro da Central de Abastecimento – CEASA-GO	agosto/2022

9. PLANOS DE APLICAÇÃO

9.1. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Meta	Descrição	Valor (R\$)	Qtde	Valor total (R\$)	Data de Início	Data Término
Obra	Implantação do Galpão de Comercialização de Produtos Orgânicos e Agroecológicos para Agricultura Familiar	10.000.000,00	01	10.000.000,00	01.08.2021	30.08.2022

Item nº 2: Substituição da rede elétrica interna (galpões de comercialização)

1. Projeto de substituição da rede elétrica de 5 (cinco) galpões

2. NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás – CEASA-GO

3. CARACTERIZAÇÃO / DETALHAMENTO DO PROJETO

Substituição da rede elétrica de 5 (cinco) galpões de comercialização no decorrer do exercício 2021, estando programado para ocorrer de forma coordenada e programada mediante elaboração de projeto e execução de um galpão de comercialização por vez. Início da implantação está previsto para março/2021 com primeiro galpão, sendo implantado substituição da rede elétrica de um novo galpão a cada dois meses até atingimento da meta de cinco galpões no mês de novembro/2021.

3.1. OBJETO

Substituição coordenada e programada da rede elétrica de 5 (cinco) galpões de comercialização da Centrais de Abastecimento de Goiás S/A – CEASA/GO.

3.2. PÚBLICO ALVO

- Concessionários
- Compradores de hortifrutigranjeiros

3.3. DIAGNÓSTICO

A rede elétrica da CEASA-GO atualmente em uso foi dimensionada para uma demanda que não é mais realidade. As empresas aumentaram suas estruturas com máquinas de beneficiamento, aparelhos de ar condicionado, câmeras frias e outros com grande crescimento de suas necessidades de energia.

Inúmeras adequações, adaptações e, principalmente, improvisações foram feitas sem o devido planejamento e projeto técnico, resultando em constantes manutenções.

O Corpo de Bombeiros Militar – BBM em visita local para emissão de Certificado de Conformidade alertou para o risco de incêndio devido a ligações inadequadas, impróprias e subdimensionadas à rede.

São cabearios desgastados, com capacidade inferior a demanda gerando perda elétrica por dissipação e super aquecimento.

3.4. JUSTIFICATIVA

A rede elétrica da CEASA-GO atualmente em uso foi dimensionada para uma demanda que não é mais realidade. As empresas aumentaram suas estruturas com máquinas de beneficiamento, aparelhos de ar condicionado, câmeras frias e outros com grande crescimento de suas necessidades de energia elétrica.

Recorrentes adequações, adaptações e principalmente improvisações foram feitas sem o devido planejamento e projeto técnico e com constantes manutenções.

O Corpo de Bombeiros em visita local para emissão de Certificado de Conformidade alertou para o risco de incêndio devido a inúmeras ligações inadequadas, impróprias e subdimensionadas a rede.

São cabearios desgastados, com capacidade inferior a demanda com perda elétrica por dissipação e super aquecimento.

3.5. IMPORTÂNCIA DO PROJETO

Como envolve, primordialmente, a segurança das pessoas que laboram no entreposto, quer comercializando quer prestando serviços, a execução do projeto torna-se prioridade absoluta.

Além disso, uma rede elétrica mal conservada e/ou subdimensionada possui risco potencial de provocar incêndios, comprometendo, também, o patrimônio público e privado.

Destaca-se, em complemento, que implantação do projeto resultará em economia de energia elétrica, reduzindo despesas de rateio dos lojistas e, conseqüente, benefício ao meio ambiente com redução do consumo.

4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Substituir atual rede elétrica de cinco galpões de comercialização reduzindo gasto com energia elétrica mitigando possíveis danos resultantes de sobrecargas elétricas.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reduzir gastos com energia elétrica
- Contribuir para proteção ao meio ambiente
- Mitigar riscos de incêndios decorrentes de sobrecarga elétrica
- Proteger patrimônio público e privado

5. PROBLEMAS A SEREM RESOLVIDOS

- Rede elétrica inadequada
- Reclamação dos lojistas quanto a qualidade da energia elétrica disponível
- Risco de sobrecarga elétrica
- Demandas constantes por manutenção na rede elétrica

6. RESULTADOS ESPERADOS

- Redução significativa do consumo de energia elétrica
- Diminuição de despesas com manutenção da rede de energia
- Satisfação dos usuários do entreposto da CEASA/GO

7. CRONOGRAMA

7.1. CRONOGRAMA FÍSICO

Etapa	Medida de controle	Implantação
Obra	Substituição de rede elétrica	novembro/2021

8. PLANOS DE APLICAÇÃO

8.1. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Meta	Descrição	Valor (R\$)	Qtde	Valor total (R\$)	Data de Início	Data Término
Obra	Substituição de rede elétrica – 1º galpão	80.000,00	01	80.000,00	01.03.2021	30.03.2021
Obra	Substituição de rede elétrica – 2º galpão	80.000,00	01	80.000,00	01.05.2021	30.05.2021
Obra	Substituição de rede elétrica – 3º galpão	80.000,00	01	80.000,00	01.07.2021	30.07.2021
Obra	Substituição de rede elétrica – 4º galpão	80.000,00	01	80.000,00	01.09.2021	30.09.2021
Obra	Substituição de rede elétrica – 5º galpão	80.000,00	01	80.000,00	01.11.2021	30.11.2021

Item nº 3: Recapeamento asfáltico do estacionamento superior

1. Projeto de Recapeamento asfáltico do estacionamento superior

2. NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Centrais de Abastecimento de Goiás – CEASA-GO

3. CARACTERIZAÇÃO / DETALHAMENTO DO PROJETO

Situado na parte superior do entreposto comercial da CEASA/GO com três área com capacidade de 500 e 700 veículos de pequeno porte e um estacionamento para motocicletas com área total de aproximadamente 28.500 m².

Encontra-se desgastado por buracos, brita solta e vários sinais de erosão devido ao fluxo de veículos, chuvas e especialmente por ter fina camada de asfalto.

3.1. OBJETO

Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços visando recapeamento do estacionamento superior com área aproximada de 28.500m², mediante utilização de massa asfáltica CBUQ.

3.2. PÚBLICO ALVO

- Proprietário de boxes
- Funcionários das concessionárias e permissionárias
- Compradores de hortifrutigranjeiros
- Visitantes

3.3. DIAGNÓSTICO

Atual cobertura asfáltica do estacionamento superior encontra-se desgastada apresentado buracos, brita solta e vários sinais de erosão devido ao fluxo de veículos, chuvas e especialmente por ter fina camada de asfalto.

3.4. JUSTIFICATIVA

O recapeamento do estacionamento superior trará maior conforto aos usuários, comerciantes e compradores que utilizam referida área para guarda de seus veículos.

Além disso, não ocorrendo a manutenção indicada, a base de compactação poderá ser danificada e, conseqüentemente, futura intervenção poderá ser ainda maior e mais onerosa.

4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Recapear mediante uso de CBUQ 28.500m² da área do estacionamento superior

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Satisfação dos usuários (compradores e fornecedores)
- Evitar desperdício de recursos públicos por falta de manutenção adequada

7. CRONOGRAMA

7.1. CRONOGRAMA FÍSICO

Etapa	Medida de controle	Implantação
Obra	Recapeamento asfáltico estacionamento superior	abril/2021

8. PLANOS DE APLICAÇÃO

8.1. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Meta	Descrição	Valor (R\$)	Qtd e	Valor total (R\$)	Data de Início	Data Término
Obra	Recapeamento asfáltico estacionamento superior	350.000,00	01	350.000,00	01.04.2021	30.04.2021

Item nº 4: Adequação da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE

1. Projeto de adequação da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE

2. NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Centrais de Abastecimento de Goiás – CEASA-GO

3. CARACTERIZAÇÃO / DETALHAMENTO DO PROJETO

Considerando a necessidade de controlar o lançamento no meio ambiente de poluentes, adequando-os a condições e padrões mínimos estabelecidos pelos órgãos ambientais, evitando, assim, o lançamento de efluentes em níveis nocivos e perigosos para os seres humanos e outras formas de vida, bem como o tratamento da água oriunda dos poços artesianos, constatamos a

necessidade de elaboração do presente documento, com o intuito de permitir a perfeita identificação do objeto pretendido.

3.1. OBJETO

Contratação de empresa especializada para realizar obra de adequação da estrutura física, prestação de serviços de tratamento, operação e manutenção da estação de tratamento de esgoto (ETE) e tratamento de água dos poços artesianos para - Centrais de Abastecimento de Goiás S/A.

3.2. PÚBLICO ALVO

- Concessionários
- Permissionários
- Autorizatários
- Compradores de hortifrutigranjeiros
- Visitantes

3.3. DIAGNÓSTICO

Atualmente a estação de tratamento de esgoto da Ceasa – GO recebe resíduos no volume de 13000 m³ (treze mil metros cúbicos) por hora nos horários de pico entre 5:00h e 13:00h.

Essa massa de resíduos é entregue na rede da Saneamento Goiás S/A - SANEAGO com 70 a 82% de eficiência de tratabilidade (mínimo exigido de 60%).

A operação atualmente tem um custo mensal de aproximadamente R\$ 12.000,00..

São utilizados os mecanismos de tratamento:

- físico – gradeamento, caixa desareadora e caixa de sedimentação
- químico – uso de cal, aglutinador coagulante, floculante e caixas separadoras de óleo e matéria orgânica
- biológico – uso de bactérias, reatores e filtros biológico

Faz-se uma projeção de necessidade de aumento da capacidade na ordem de 30% diante previsão de elevação no número de concessões após implantação do Projeto de Expansão.

3.4. JUSTIFICATIVA

Estação de Tratamento de Esgoto – ETE em operação trabalha atualmente no limite da capacidade, chegando a ser insuficiente em dias de aumento de fluxo com ocorrências de transbordamento.

Os equipamentos são precários e a estrutura física deficiente diante da vazão e concentração de massa e apresenta problemas com infiltração com possível dano ambiental pela contaminação de solo.

Além disso, estrangulamento do sistema de tratamento de esgoto poderá emperrar importante e necessário projeto de expansão da área de comercialização do entreposto comercial da CEASA/GO.

4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Readequar e ampliar sistema de tratamento de esgoto do entreposto comercial da CEASA/GO.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mitigar risco de dano ambiental
- Contribuir para viabilidade de implantação do projeto de expansão da área de comercialização da CEASA/GO
- Favorecer uso de novas tecnologias

7. CRONOGRAMA

7.1. CRONOGRAMA FÍSICO

Etapa	Medida de controle	Implantação
Obra	Adequação e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE	março/2021

8. PLANOS DE APLICAÇÃO

8.1. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Meta	Descrição	Valor (R\$)	Qtd e	Valor total (R\$)	Data de Início	Data Término
Obra	Adequação e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE	250.000,00	01	250.000,00	01.03.2021	30.05.2021

Item nº 5: Implantação de projeto de autossuficiência na produção de energia elétrica (biodigestores)

1. Projeto: Autossuficiência na produção de energia elétrica (biodigestores)

2. NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Centrais de Abastecimento de Goiás – CEASA-GO

3. CARACTERIZAÇÃO / DETALHAMENTO DO PROJETO

O projeto tem a finalidade a autossuficiência na geração de energia elétrica mediante

tratamento dos resíduos orgânicos e agregação ao processo dos efluentes locais.

O tratamento dos resíduos orgânicos se dá por biodigestão, no qual ocorre mistura dos resíduos orgânicos com água (potável ou de reuso), na proporção de 1 por 1 e envio para biorreatores e assim, temos a geração do biogás e biofertilizante. O processo dentro dos biodigestores é realizado por bactérias que fazem toda decomposição do material através do processo de biodigestão anaeróbica (*processo sem oxigênio*), dando destinação nobre aos resíduos orgânicos do CEASA-GO. Com a produção de biogás provenientes dos biodigestores, a CEASA-GO possuirá também biocombustível, que poderá ser utilizado para geração de energia elétrica em grupos geradores a biogás, inserção do biogás em caldeira afim de substituir biomassa consumida e, também, no abastecimento da frota de veículos, além de outros benefícios como por exemplo, eliminação de odores provenientes da decomposição de matéria orgânica nas lagoas (ETE).

Desta forma, haverá destinação correta para o que é hoje passivo ambiental e descartado todos os dias não gerando renda.

Ressalte-se, ainda, que com a instalação do biodigestor, teremos também o biofertilizante, material muito rico em nutrientes, como o famoso NPK, N (*Nitrogênio*), P (*Fósforo*), K (*Potássio*), aumentando significativamente a produção em pastos e/ou lavouras.

Processo contará também, com adição de secador para melhor destinação, transporte e armazenamento do biofertilizante.

Concretizando esse processo de autossuficiência de energia elétrica, é possível dar ao CEASA o crédito pela redução de CO² na atmosfera, fazendo com que o CEASA seja referência no Brasil e no mundo na luta por um planeta melhor.

Considerando a geração através de geradores a Biogás, temos a seguinte base de sustentabilidade: Geração Mensal: 453.600 kWh.

Etapas do projeto:

- Aquisição de grupo gerador
- Aquisição de biorreatores
- Obtenção de licença ambiental
- Aquisição e instalação de materiais e componentes de proteção do sistema
- Instalação com equipe técnica capacitada e operação

3.1. OBJETO

Aquisição e implantação de sistema biodigestor e tratamento de resíduos.

3.2. PÚBLICO ALVO

- Meio ambiente mediante compensação ambiental (770 árvores/ano e 277,603 ton/ano CO₂)
- Concessionários e permissionários da Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás mediante redução dos custos de rateio de despesas comuns (energia elétrica e Aterro Sanitário)
- Administração Pública

3.3. DIAGNÓSTICO

Hoje todo resíduo do CEASA, média de 23 toneladas dia, é coletado por empresa contratada e enviado ao aterro sanitário de Goiânia. Esse deslocamento é realizado por vias expressas e em meio a grande fluxo de veículos, passando por regiões adensadas de moradias e também grande circulação de pessoas, tais como shoppings, faculdades e comércios de grande movimento. Caminhão prensa percorre nesse sentido do envio dos resíduos para o aterro, a distância de 21,1 km.

Considerando a média de consumo atual de energia elétrica no CEASA através da distribuidora ENEL, temos o consumo médio de 453.810 kWh/ mês.

Com tratamento de 23 toneladas de resíduos diariamente, poderemos chegar a geração de 17.500 m³ de biometano por dia. Nesse volume será possível gerar 15.120 kWh por dia de energia elétrica, atendendo demanda do entreposto da CEASA-GO tornando-o autossuficiente na geração de energia elétrica.

Daremos ainda importante passo para a sustentabilidade, pois não serão mais enviados resíduos orgânicos ao Aterro Sanitário, trataremos e daremos destinação nobre ao que hoje é um passivo ambiental. (custo operacional com aterro sanitário em 2020 foi R\$ 811.486,53).

Todos os resíduos orgânicos serão tratados (frutas, verduras, vegetais, legumes, hortaliças, alimentos crus, alimentos processados, madeiras sem aditivos de verniz, poda de grama e podas de árvores).

3.4. JUSTIFICATIVA

Entreposto da Centrais de Abastecimento de Goiás gera atualmente, em média, 27 ton de resíduos diariamente, apresentando em sua composição cerca de 90% de matéria orgânica. Muito provavelmente, somos o maior gerador de resíduo orgânico do Estado de Goiás.

Diante da ausência de projeto de aproveitamento e carência de recursos para investimento, todo esse resíduo orgânico, média de 23 toneladas/dia, é coletado por empresa terceirizada, elevando custo do contrato de limpeza e conservação, sendo enviado ao aterro sanitário de Goiânia, gerando

mais despesas e passivo ambiental diante da elevação do consumo de combustível fóssil. Esse deslocamento é realizado por vias expressas e em meio a grande fluxo de veículos, passando por regiões muito povoadas e grande circulação de pessoas tais como shoppings, faculdades e comércios de grande movimento. O caminhão percorre nesse sentido do envio dos resíduos para o aterro, distância de 21,1 km.

Além disso, o entreposto apresenta grande demanda por energia elétrica, atingindo consumo de 453.810 kWh/ mês. Isso corresponde a grande parcela do valor do rateio mensal de despesas aos concessionários, custo esse que, naturalmente, é transferido ao consumidor final dos produtos hortifrutigranjeiros, além de contribuir para esgotamento dos recursos naturais.

3.5. IMPORTÂNCIA DO PROJETO

Possibilita unir crescimento econômico, justiça social e preservação ambiental, além de contribuir com a produção de alimentos orgânicos.

Implementação de biodigestores na produção do biogás, como fonte de energia, proporciona acesso a nova matriz energética, passando a ser um forte aliado na redução de despesas dos concessionários e permissionários do entreposto, principalmente pequenos produtores rurais que aqui comercializam sua produção familiar e já estão extremamente onerados pelos custos diretos e indiretos.

Além disso, o biofertilizante resultante da produção do biogás, possível substituto dos fertilizantes químicos, irá proporcionar ao pequeno produtor rural utilização de fertilizante de melhor qualidade, baixíssimo custo de aquisição, menor uso de agrotóxicos e produção incentivada de orgânicos.

4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Adquirir e implantar sistema biodigestor de tratamento de resíduos orgânicos gerando energia elétrica e biofertilizante.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Gerenciar destinação de resíduos orgânicos do entreposto da CEASA-GO;
- Mitigar potencial passivo ambiental decorrente da utilização de energia elétrica produzida em hidrelétricas e/ou movidas a combustível fóssil e descarte de resíduos em Aterro Sanitário.
- Tornar entreposto da Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás S/A autossuficiente no consumo/produção de energia elétrica.
- Contribuir para proteção da camada de ozônio do planeta.
- Tornar o entreposto comercial referência na destinação do resíduo orgânico

5. PROBLEMAS A SEREM RESOLVIDOS

- Destinação de 100% do resíduo orgânico produzido para Aterro Sanitário
- Ausência de tratamento do resíduo gerado no entreposto
- Transporte de resíduos por caminhões prensa por longo trajeto até Aterro Sanitário elevando produção de CO2 e dissipação na atmosfera
- Elevado consumo de energia elétrica produzida em hidrelétricas e termelétricas
- Agressão à camada de ozônio do planeta.

6. RESULTADOS ESPERADOS

- Destinação correta dos resíduos orgânicos
- Preservação do meio ambiente
- Redução na emissão de CO2
- Incentivo ao pequeno produtor rural
- Fomento à produção de energia elétrica resultante de fontes renováveis.

7. CRONOGRAMA

7.1. CRONOGRAMA FÍSICO

Etapa	Descrição	Implantação
Etapa 01	Elaboração de projetos (elétrico, ambiental e civil)	Junho/2021
Etapa 02	Regulamentação do sistema junto aos órgãos Competentes para obtenção das licenças	Agosto/2021
Etapa 03	Aquisição dos equipamentos, materiais e componentes de proteção do sistema	Novembro/2021
Etapa 04	Instalação com equipe técnica capacitada;	Dezembro/2021
Etapa 05	Instalação do sistema com passagem de cabos, aterramento, instalação elétrica e montagem de estrutura relativa ao projeto;	Janeiro/2022
Etapa 06	Testes de funcionamento	Março/2022

8. PLANOS DE APLICAÇÃO

8.1. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Meta	Descrição	Valor (R\$)	Qtde (un)	Valor total (R\$)	Data de Início	Data Término
Obra	Implantação de sistema de biodigestores	4.000.000,00	01	4.000.000,00	01.06.2021	30.03.2022